

Editorial

A organização deste volume 2 da Revista Educação do ano de 2013 envolve uma diversidade de temas da educação, decorrentes de pesquisas e reflexões teóricas de práticas educativas. Neste número queremos destacar o envolvimento de nosso periódico com a Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC), o Fórum de Editores de Periódicos da Área de Educação (Fepae) vinculado à Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (Anped) e com o movimento Pró-Revistas da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM - PRPGP). Esses espaços têm sido fundamentais, cada qual com suas particularidades, para que possamos aprimorar nossas formas de produção científica por meio da periodização. A organização do Portal de Periódicos Científicos da UFSM também foi um marco importante para que a Revista Educação aumentasse sua visibilidade e circulação.

Neste número inauguramos um novo projeto gráfico interno, com a expectativa de melhor atender os nossos leitores. Para tanto, destacamos um miolo mais enxuto e equilibrado em termos gráficos. Esperamos que todos apreciem!

Este volume apresenta textos de Demanda Contínua e Resenha. O primeiro artigo da Revista é de autoria de Dolo Molina Galvañ, Nieves Blanco e Soledad García. Em **El profesorado y “su lugar” para estudiantes de Bachillerato. Hallazgos de una investigación sobre trayectorias de éxito escolar**, os autores trazem estudos sobre o êxito escolar e discutem acerca do papel do professor neste processo. O artigo também discute os significados que estudantes de Bachillerato, com trajetória de êxito escolar, dão à sua experiência formativa e identifica alguns dos elementos da atuação docente que os ajuda a estabelecer boas relações com a escola.

A formação de professores reflexivos: a docência como objeto de investigação é de autoria de Altair Alberto Fávero, Carina Tonieto e Marisa Fátima Roman. Os autores focalizam o tema da formação continuada e a analisam sob o paradigma do professor reflexivo. Destacam que é necessário e urgente, em qualquer área de atuação, refletir sobre novas formas de exercer os saberes necessários para a prática profissional.

Maria Regina Peres, Rogério da Costa Ribeiro, Lisliê Lúcia Lima Pereira Ribeiro, Angela Freitas de Rezende Costa e Viviane da Rocha são os autores de **A formação docente e os desafios da prática reflexiva**. O artigo aborda a importância da formação inicial e continuada, e da prática do professor, tomando como referencial os desafios da proposta crítico-reflexiva. O texto indica que, apesar de os docentes conceberem o processo de ensino e aprendizagem como contínuo, eles não investem nesta possibilidade de formação. Constata também que a prática docente se revela mesclada por atitudes e ações reprodutivistas e por atitudes e ações críticas e reflexivas.

Daniela Frigo Ferraz e Fernanda Aparecida Meglhioratti são autoras de **Panorama atual do desenvolvimento da Prática de Ensino e dos Estágios Supervisionados do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Oeste do Paraná**. Ao destacarem a importância da relação entre a teoria e a prática, na formação inicial de professores, investigam aspectos referentes à Prática de Ensino e ao Estágio Supervisionado no Projeto Político-Pedagógico do curso de Ciências Biológicas - Licenciatura da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. O texto analisa as resoluções 031/2003-CEPE, 329/2006-CEPE, 382/2007-CEPE e 191/2009-CEPE referentes ao Projeto Político- Pedagógico do referido curso.

Efeitos da racionalidade neoliberal nos discursos sobre inclusão: silenciamento docente é o artigo de autoria de Leandra Boer Possa e Maria Inês Naujorks. O texto coloca em movimento analítico os efeitos discursivos da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva e os programas que acolhem a formação de professores para a diversidade/inclusão. Sem uma análise exaustiva, as autoras problematizam o efeito do silêncio docente que esta política neoliberal vem produzindo nos professores que atuam nos sistemas de educação municipal e estadual da região de Santa Maria. Utiliza-se a ferramenta conceitual-metodológica da governamentalidade para pensar que os discursos da inclusão têm capturado e subjetivado os professores, pois diante da irreduzibilidade dessa rede discursiva o silêncio é um efeito de produção, consumo do princípio da inclusão e do empreendimento de si.

Gisela do Carmo Lourencetti escreve o texto intitulado **A reforma educacional paulista e a “nova” cultura docente**. O artigo destaca uma pesquisa que investigou indícios de alteração na cultura docente dos professores secundários, principalmente após a implantação da reforma educacional paulista. Os professores procuram conciliar, ao ensino dos conteúdos específicos, um papel afetivo, de socialização e abandonam o aspecto acadêmico como central. Observa-se também que os professores reconhecem que diminuíram o grau de exigência após a implantação da Progressão Continuada nas escolas estaduais. A autora destaca que, além da configuração da “nova” cultura docente, há indícios de um grave processo de enfraquecimento da escola.

O narrar com as imagens pelas crianças: modos de convívio com histórias na contemporaneidade é o artigo de autoria de Adriana Hoffmann Fernandes. No texto a autora traz resultados da pesquisa na qual investigou os modos de relação das crianças com as narrativas no contexto atual, com base nos Estudos Culturais Latino-Americanos que entendem o “cultural” na perspectiva da hibridação (Canclini, 2003). O estudo foi desenvolvido por intermédio de uma pesquisa qualitativa de cunho etnográfico através de oficinas e entrevistas realizadas com as crianças participantes e as crianças produtoras de um blog. Os achados indicam a frequente relação das crianças com a imagem, mostrando o quanto a sua leitura é híbrida, misturando as diferentes linguagens na integração das linguagens oral, escrita e visual na formação das crianças como leitores.

Carmen Lúcia Dias e Terezinha Ferreira da Silva Colombo são autoras de **A indisciplina na instituição escolar: o trabalho com assembleias de classe no desenvolvimento de crianças morais autônomas**. As autoras focalizam no artigo como os problemas de indisciplina e violência em suas diversas manifestações na sala de aula e na escola têm se constituído num dos principais desafios para os educadores. A importância da utilização de recursos como as assembleias de sala de aula fica demonstrada no presente estudo, com a possibilidade de construção da autonomia moral.

Alfabetização e formação de professores: algumas reflexões sobre a leitura e a escrita é de autoria de Helenise Sangoi Antunes. No artigo são apresentadas reflexões sobre a leitura e a escrita, a partir do projeto de pesquisa intitulado “Laboratório de Alfabetização: repensando a formação de professores”, que estabelece intercâmbios entre as escolas em situação de vulnerabilidade social e a Universidade Federal de Santa Maria. Também são trazidas relações entre a formação de professores e a alfabetização, a partir de observações realizadas no âmbito do projeto de pesquisa, durante os nove anos de sua execução, potencializando relações entre a formação inicial e continuada de professores e as práticas de leitura e escrita.

Edson Francisco Andrade é autor de **Regime de Colaboração no financiamento da Educação Básica no Brasil: a experiência dos fundos contábeis em foco**. O texto discorre sobre a corresponsabilidade constitucional entre Estados, Municípios e União no que concerne à obrigação desses entes em garantir o atendimento de todos os níveis de educação escolar no País. Destaca que a política de financiamento da educação, que é levada a efeito pelos fundos contábeis, tem contribuído para o provimento de uma agenda transitória para o setor, por conseguinte, faz-se imprescindível a consolidação de uma política de Estado que garanta investimento compatível com a totalidade do gasto com a Educação Básica no País.

Repensando a performance na educação – intuições e problemas na recepção é o texto de autoria de Elaine Conte. A autora entende a performance como uma expressão refinada de comunicação, um elemento de troca intersubjetiva nas esferas artísticas, filosóficas e pedagógicas, facilitando as conversações, criando laços, aproximando os sujeitos na arte de educar. Salienta que a performance, na perspectiva do uso comunicativo, agrega todos os produtos da cultura, da arte, da vida cotidiana, da literatura, do cinema, como elementos linguísticos para encontrarmos respostas aos obstáculos do mundo e às necessidades intrínsecas da formação educativa.

“A utilização de charges e tiras humorísticas como recurso didático-pedagógico mobilizador no processo de ensino-aprendizagem da Geografia” é o artigo de autoria Telma Lucia Bezerra Alves, Suellen Silva Pereira e Laíse do Nascimento Cabral. O trabalho avalia a utilização de charges e tiras humorísticas como recurso didático no processo de ensino e de aprendizagem da Geografia Ambiental. Para as autoras, o uso da charge e das tiras humorísticas é um recurso

estratégico para os professores e são potencialidades a serem exploradas na educação, pois despertam a curiosidade no estudante.

Finalizando a Revista a sessão Resenha, de autoria de Sabrina Copetti Oliveira e Adriano Machado Oliveira, apresenta a obra *A liberdade* de Alexandre de Oliveira Torres Carrasco.

Esperamos que nossos leitores e leitoras tenham uma ótima leitura. Agradecemos aos nossos autores e autoras pelo empenho na construção de seus artigos e à nossa equipe editorial pelos pareceres e trabalho realizado para a crescente qualificação da Revista Educação.

Cláudia Ribeiro Bellochio

Editora